PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 3, 19 agosto 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 19 de Agosto de 1928. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente–M. Neves | **N. 3**

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

UM PEDIDO JUSTO

Começamos já a cobrança das assignaturas do *Pão de Santo Antonio*, **concernente ao anno vencido.**

Convencidos estamos de que os nossos dignos assignantes contribuirão, promptamente, com a pequena quantia que pagam, annualmente, assim como, os que nos devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua e cheia de sacrificios.

O Exemplo

É uma verdade que o exemplo é a arma mais poderosa que existe, porque conquista e vence tudo.

E não vemos essa verdade, com o evoluir cynico da moda actual?

E' certo que, voluntariamente, ou não, concorremos todos com os nossos actos para aggravar, corromper, ou melhorar os habitos, ou costumes sociaes, influindo pela força mysteriosa dos exemplos que damos, no espirito e na vontade de quantos nos vêm e de quantos comnosco convivem.

Não são, por exemplo, os paes espelho dos filhos?

Ha muita gente que, por sympathia, respeito, apreço ou admiração, se habitúa, insensivelmente, ou não, a imitar tudo que vê praticado por outrem e, de tal modo se generaliza este costume, que se vae tornando banal, sem que a ninguem impressionem as bôas ou más consequencias, que delle podem e hão de advir, de modo facil e naturalissimo.

Assim comprehendida a influencia do exemplo na vida social, facilmente se salienta o alto valor moral dos nossos actos que vão fatalmente incutir no espirito de extranhos praticas identicas áquellas a que nos habituamos, e que, com egual facilidade, os dirigirão tanto para o bem como para o mal.

Dahi o dever a todos imposto de bem se conduzirem na vida publica, dando a todos a salutar lição do bom exemplo, que influe, muito mais do que pensamos na regular, honesta e digna manutenção da vida.

Ninguem é vicioso por uma natural tendencia do espirito, e ninguem se habitúa a praticas irregulares e criminosas, impellido só por influencias que lhe sejam proprias:—os costumes irregulares e depravados adquirem-se nas companhias más e suspeitas, e é no exemplo de outros que bebemos a perniciosa e detestavel lição do mal, que nos avilta e deprime.

Não ha vicio que não tenha tal origem e ninguem duvida que é na perversão dos costumes dos viciosos que se encontra a fonte de onde derivam todas as miserias sociaes.

O mal prosegue em suas devastações crueis, triumphando sempre e, com pasmosa indifferença, vemos todos que raros são os que profundamente respeitam a lição do exemplo, procurando dal-a com amôr e constancia, em beneficio dos que podem aproveital-a e seguil-a em beneficio proprio e de extranhos.

Alma lagrima pelo morto evapora-se, uma flôr solue seu tumulo logo murcha; só a oração sôbe até Deus!
– S. Agostinho.

IV Festa Antoniana

Conforme noticiamos, foi celebrada, no dia 15 do cadente, com toda solennidade, em nossa Capella, a IV festa regulamentar, commemorativa do natalicio de S. Antonio, havendo missa festiva, acompanhada de maviosos canticos e hymnos, em honra e louvor do glorioso Thaumaturgo, e benção solenne do S S. Sacramento.

Durante o dia, o pio estabelecimento esteve franqueado á visitação publica.

O trabalho é a lucta mais gloriosa e a prece mais querida de Deus.

Santo Antonio e a Terça-feira

Santo Antonio, como muitos outros Santos, tem, desde época mui remota, um dia da semana a elle especialmente consagrado.

E' a TERÇA-FEIRA. Porque?

—Em memoria de suas exequias, que foram assignaladas por muitos prodigios.

Santo Antonio não fez milagre algum, emquanto permaneceram as difficuldades a respeito de sua sepultura; no dia estabelecido, porém, o lucto de Padua transformou-se em alegria delirante. Cégos, mudos, paralyticos, enfermos, de toda a especie, foram restabelecidos, somente apalpando o caixão que encerrava os seus preciosos despojos. Os enfermos, trazidos de toda parte, mas que não podiam approximar-se, por causa da multidão, foram milagrosamente restabelecidos, á passagem do feretro; tambem aquelles que estavam diante da igreja dos Frades Menores, e invocaram a S. Antonio, foram instantanea e radicalmente curados.

O dia das exequias cahiu numa terça-feira.

Desde então, escreve o Padre At, a TERÇA-FEIRA é o dia preferido pela publica devoção, para visitar o tumulo do grande Santo.

E elle parece ter agrado no obsequio, enchendo copiosamente com os mais notaveis favores áquelles que chegam nesse dia a rezar sobre o seu tumulo. Foi, em seguida, uma opinião acreditada, accrescenta o Padre At, que o Santo concede nas terças-feiras, tudo o que a elle se pede.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, no bairro do Rio Grande, desta cidade, ha missa todas as terças-feiras, e a capella fica, durante todo o dia, franqueada á visitação dos devotos, que alli vão fazer suas orações, supplicar ao miraculoso Santo, e cumprir as suas promessas.

Quasi todos gostam de ensinar com razões, com palavras; mas com o exemplo, poucos ensinam.

INVOCAÇÃO

Tu, que proteges a penna
Do humilde heroe do jornal,
Olha e vê quanto elle pena
Nessa lucta contra o mal.

Tem pena de tanta pena,
E sobre o martyr do ideal
Desdobra a macia penna
Da tua aza maternal.

Faze, Senhora, que as penas
Soffridas por teu amor,
E essas intrepidas pennas,

Com que exalça o teu louvor,
Sejam-lhe, emfim, leves pennas
Para voar ao Thabor.

D. Aquino Corrêa.

***** Só creio no que vejo.** Muitas vezes ouvimos alguem dizer:

—Só creio no que vejo: è preciso que tudo me seja provado muito claramente.

—Meu amigo! já pediste provas de que aquelle que se diz teu pae, o seja na realidade?

Exiges provas do que leste na infancia ou aprendeste na escola?

—Não.

—Acreditas, portanto, em muita cousa, baseando-te, unicamente, na veracidade e autoridade de outros.

E isso chama-se crêr.

Porque, então, te incommodam as verdades da fé?

Conheces a historia de S. Paulo e o governador Felix?

Dissertando o Apostolo sobre a «justiça», a «caridade» e o «juizo futuro», Felix, todo atemorizado, exclamou:

«Por agora, basta, vae-te; em tempo opportuno, te chamarei».

Felix acreditava no que via. Pobre Felix!

—Pois, meu amigo, pergunto-te por minha vez:

—Acreditas somente no que vês?

—Sim.

—Já vistes, alguma vez, o teu juizo?

—Não. Porém sei que o tenho.

—Então...

Nós não estamos vendo o nosso Deus, mas sabemos que existe.

Ama-O, portanto.

A vida é um emprestimo que nos faz a providencia, sem fixar a hora do reembolso.

A CRUZ

"Renuncia a ti mesmo, toma a tua cruz e segue-me", assim nos diz o Divino Salvador, o nosso Redemptor, Aquelle que, num impeto de amor por nós, tomou a Sua Cruz e n'Ella Se deixou Crucificar! Elle, o Innocente, quiz preceder-nos com o peso dos soffrimentos, ensinando, animando-nos, a nós, os culpados, a supportarmos, com resignação, tudo o que o Senhor nos envia! Mas, quão mal comprehendido é este ensinamento do Mestre! Quantos por ahi existem, mesmo no meio dos christãos, dos catholicos cheios de piedade, que temem e a todo custo procuram se afastar da Cruz!

Como comprehender-se tal contradicção, si a Cruz é o caminho mais facil e seguro para se chegar ao Céo; si a Cruz é a sua escada? Como estarmos unidos a Jesus, si não acceitamos a Sua partilha? O coração que ama o Coração de Deus, que quer se unir a Elle, não póde deixar de receber, cheio de amor e até mesmo desejar com soffreguidão a Cruz, que a mão bemfazeja do Senhor lhe offerece!

E, como não beijarmos muitas e muitas vezes esta Mão que nada nos dá sem que seja para o nosso bem, para a nossa felicidade?

—Muitos, quando em meio de afflicções, no auge do soffrimento ousam exclamar: "Deus esqueceu-me!" Quer maior ingratidão que esta, si quando justamente neste momento é que Nosso Senhor mais de nós se lembra e mais perto de nós está?!

Toda vida de Jesus foi uma torrente de cruzes e de martyrios, e porque queremos que a nossa seja apenas alegria, descanço, prazer?

Por mais que procuremos, nunca acharemos outra base para a nossa salvação, sinão a Cruz! Amemos, pois, o soffrimento, crucifixemo-nos com o Salvador, amemol-O, soffrendo e soffrámos amando-O!

Seja a Cruz a nossa vida, a nossa esperança, a nossa salvação!

THEREZINHA.

São dois e grandes os preservativos dos males: a vergonha na mocidade e a prudencia na velhice.

SER FIEL...

Alguem tratava com uma dona, que queria ser admittida como empregada, em certa casa de familia.

Perguntou-lhe o que sabia fazer.

Ah! respondeu a mulher:
—Sei muita coisa, porque sei **ser fiel.**

Realmente, quem sabe **ser fiel,** *sabe muita cousa:*

Grande cousa é guardar as coisas dos outros, como as suas, não contar por fóra, nas fontes, nos chafarizes publicos, o que se passa no lar das familias, não descobrir á sogra o que a nora disse contra ella, não manifestar ás outras creadas o que a ama pensa a respeito delas, interessar-se pelo bem da familia, como se fôsse a sua propria.

Quem isto sabe fazer, póde dizer, com effeito, que sabe muita coisa, pois sabe o que mais importa saber.

O temor de Deus é o verdadeiro principio da sabedoria.

O Sacerdote

Deixei, por hoje, carissimos leitores, o meu assumpto sobre as corrupções da época, para falar-vos em cousa muitissimo importante para nós. —«A vocação sacerdotal.»

Immensa tristeza envolve minh'alma, quando vejo tantas mães e paes de familia, esquecidos de avivar no coração de seus filhos, desde o alvorecer da existencia, o amôr pela vocação sacerdotal.

Quantos moços virtuosos, intelligentes e aptos para abraçarem tão alta dignidade, não o fizeram, pelo descuido de seus insensatos paes!

Uns dizem: quero que o meu filho estude a medicina; outros falam: mais tarde será o meu filho um advogado; e, infelizmente, com a decadencia da civilização moderna, quasi ninguem, se lembra de dizer: quero que o meu filho occupe a posição mais alta da sociedade:—seja o embaixador de Jesus-Christo na terra!

Loucos que são! O Padre é medico, é advogado e é juiz. Tenham certeza disso.

E' medico, exercendo a medicina mais elevada—a medicina da alma!

E' advogado, porque advoga as nossas causas, perante o Juiz dos juizes, que é Nosso Senhor! E é tambem juiz, porque tem o poder de abrir e fechar as portas dos cèos para nós.

Precisando de Deus, na necessidade de abrir a Elle a nossa alma; de invocar o seu auxilio, necessitamos, por certo, de u'a mão caritativa que nos conduza ao throno do Altissimo; mão suave, que nos inspire confiança inteira; mão forte que nos sustente pela extensão dos caminhos; mão poderosa que nos levante até a Magestade Divina, e esta mão mysteriosa, é a mão do Padre!

E ainda é o Padre, que pinta para nós o horror do vicio, a serenidade e a candidez das virtudes, que refreia nossos affectos e purifica os corações.

Se fugimos aos nossos desvarios e voltamos aos braços de Jesus—o devemos ao Padre.

Emfim, o sacerdote é o Anjo de Deus na terra.

A sua dignidade é incomparavel! Seu fim é a gloria da Igreja, a salvação das almas.

Portanto, é, sem duvida, um preito de gratidão que prestamos a Deus, trabalhando em favor das vocações sacerdotaes.

No dia 23 de Setembro proximo, por occasião das temporas, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, estará exposto o SS. Sacramento, durante o dia, afim de pedirmos a Nosso Senhor, pelas vocações sacerdotaes.

E' dever, pois, de todo catholico, nesse dia, ir alli, para, com todo o ardor de seu coração, dizer a Jesus: Senhor! Dae-nos apostolos que preguem a vossa bondade, commovam os corações endurecidos, encaminhem as intelligencias transviadas, levando-as para Vós!

E muito satisfeito ficará o Senhor da Séara, ao vêr diante dElle, um exercito inteiro, em dôces emoções, a pedir-Lhe, em um só brado: Senhor, mandae operarios á vossa messe!

PAULINA.

Mais vale um inimigo declarado, franco, do que um amigo falso.

O Casamento

O matrimonio é um contracto entre um homem e uma mulher, pelo qual se dão mutuamente direitos e assumem deveres com o fim de fundar um lar, para crear e educar filhos, e partilharem mutuamente as alegrias e agruras da vida.

Este contracto, tão velho como o genero humano, foi por Nosso Senhor Jesus Christo reduzido á sua pureza original e elevado á dignidade de Sacramento.

O Sacramento do Matrimonio, portanto, não é alguma cousa accrescentado extrinsicamente ao contracto matrimonial, mas o proprio contracto do Matrimonio foi elevado á dignidade de Sacramento; de modo que, para os christãos, para todos os que por um baptismo valido estão sujeitos á jurisdicção da Igreja Catholica, não ha, nem pode haver Matrimonio valido, a não ser o Sacramento do Matrimonio. E como todos os Sacramentos instituidos por Jesus Christo são da alçada da Igreja Catholica, segue-se que *o unico Legislador competente, quanto ao Matrimonio entre christãos, é a Igreja Catholica.*

E este estado de cousas não póde ser modificado por *nenhum* legislador humano, porque toda a autoridade civil ou politica, como qualquer outra autoridade, vem de Deus, como diz S. Paulo. E, por conseguinte, as leis humanas perdem sua força, desde que vão de encontro ás leis divinas.

O unico Matrimonio valido entre os christãos, é, pois o CASAMENTO ECCLESIASTICO OU RELIGIOSO, que se realiza perante o vigario, ou outro sacerdote devidamente auctorizado, como representante da Igreja Catholica.

Que é, então, o casamento civil?

E' um contracto a respeito dos bens que os nubentes possuem. O casamento civil garante os interesses materiaes dos nubentes, garante a herança do superstite, dos filhos. E', portanto, da maior importancia e não deve ser desprezado. Si peccam os que se casam só civilmente, tambem fazem mal os que se casam somente no ecclesiastico.

Uma vez que a lei do paiz instituiu o casamento civil, os cidadãos devem obedecer a essa lei, para poupar a si e á sua familia graves prejuizos.

Não desfazemos, portanto, o casamento civil. As autoridades ecclesiasticas, os nossos Bispos, são os primeiros a aconselhar a todos os christãos, que não deixem de registar o seu casamento. O que, porem, não se póde tolerar, é que se baralhem as cousas, e que se considere como VERDADEIRO MATRIMONIO, o que realmente é só um contracto, com consequencias financeiras e civis.

Demos a cada um o seu: a Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar.

No mundo presente, tudo é ephemero, nada é estavel.

Coisas & Coisas

***

Muitas pessôas pronunciam, com susto, as palavras: mez de Agosto, e dizem até, sem nenhuma razão: mez de desgostos!...

Neste mez, não querem iniciar trabalho algum e muito menos... casar-se.

No fim de Julho, costuma haver grande numero de casamentos; em Agosto... nada!

Muitos que teriam de *amarrar-se* em Agosto, transferem o *casorio* para os primeiros dias de Setembro.

E' a mesma superstição, como a de dias aziagos, superstição proveniente da falta de instrucção religiosa ou da conservação inconsciente de fabulas antiquadas.

Além de serem todos os dias concedidos por Deus, para o nosso bem, é a sexta-feira, por exemplo um dia especialmente abençoado porque nella morreu Nosso Senhor por nós na Cruz.

E o mez de Agosto é um mez particularmente feliz e abençoado, porque, neste mez, Nossa Senhora morreu e subiu ao céo, e porque este mez está consagrado ao Coração Immaculado de Maria.

Si não me falha a memoria, o S. Padre Pio X concedeu indulgencias especiaes para a devoção ao coração Immaculado de Maria, no mez de Agosto.

Agora, no meu fraco modo de entender, os que não se casam em Agosto, por méra superstição, devem é ter maior receio de casar-se mesmo em qualquer mez do anno, se não tiverem a perspicacia de escolher uma' noiva virtuosa, modesta sem ficção, educada nos sãos principios da religião, e que não aspire um enxoval cynico dos de hoje!...

Afinal, quem quizer casar bem, nenhum receio tenha do mez de Agosto, mas muito das «laranjas á beira da estrada, que são pôdres ou têm maribondos»...

N.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

Uma caridade

Aos que nos lerem, um P. N. e uma A. M. pelos que jazem no nosso cemiterio.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Conceição Brandão Lopes, 3$000; A. G. A. L., 10$000; d. Nardina Cordolina da Motta, 5$000; d. Virginia Netto Aguiar, 2$000; José Vieira Costa, 2$000; um devoto, 2$000; d. Luciola de Meira, $800.

S. João Baptista: Major Virgilio Fernandes de Oliveira, 10$000.

Curralinho: D. Presciliana da S. Azevêdo, 1$000; João da Silva Azevêdo, 1$000.

Corinthio: D. Luiza Fragoso, por um beneficio recebido, 12$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Um anonymo, 5$000; 2º sargento Olympio Faria Sobrinho, 10$000; d. Maria da Conceição Sousa Araujo, 5$000; Pensão Penna, 3$000; Gabriel de Sousa Neves, dinheiro achado, 5$000; Alberto Andrade, 5$000.

Rio Preto: João Elias Justo, 2$000.

Chapadinha: Francisco Costa, por seu filho João Antonio, 2$.

Columna: Abdolonio Ferreira de Aguiar, 5$000.

Montes Claros: Donativos angariados pela sra. do sr. Antonio Augusto dos Santos, 4$000.

Penha de França: Leonor Ribeiro Pires, 2$000; Synval Fróes Pires, $400; João Pires Campos, 1$000.

B. Horizonte: Um bemfeitor, 100$000; d. Anna Paraguassú, 1$; João Manoel Valentim, 1$000.

Corinthio: Coronel Pedro Dumont, 10$000.

Monjôlos: Nelson Fernandes 10$000.

Rio Vermelho: José Faustino Martins, renda do cofre a seu cargo, 60$000; o mesmo, pelo feliz exito de sua viagem, 1$000.

Rio: Felisberto Ferreira Brant, 20$000; Francisco Miguel Pinto e Esther Fernandes Pinto, 5$000.

Th. Ottoni: João José de Sousa Neves, 10$000.

Commemorações

Diamantina: Helio Luiz Fassy, em lembrança de seu natalicio, 1$000; Anna Agostinha da Costa, em recordação do dia 8 de Agosto, 1$000; João de Assis, em memoria de seu pae, Raymundo de Assis Pereira, 10$000.

Donativos em natureza

Sépa: Rodrigues & Irmão, 3 cargas de lenha, em cumprimento de promessa.

Santo Antonio e o Exercito nacional

Tem, effectivamente, o grande Thaumaturgo, cujo centenario da morte o mundo cathelico se vae preparando para commemorar em 1931, o seu logar de honra na historia civil, militar, religiosa e popular da nossa terra.

Devido á absoluta carencia de espaço, respiguemos apenas o aspecto militar

Em virtude das cartas patentes assignadas por D. João VI e datadas de 4 de Fevereiro de 1811 e 22 de Outubro de 1816, Sto. Antonio foi incluido no Exercito, na qual dade de tenente-coronel reformado.

O soldo de Sto. Antonio, devido, por effeito da patente de reforma, sempre foi pago pelo Imperio.

Nos primeiros tempos da Republica, surgiram duvidas sobre o pagamento. O marechal Floriano Peixoto, porém, então ministro de Guerra, em aviso de 15 de Outubro de 1890, declarou que, emquanto não fôr, por acto especial, annullado o decreto de 26 de Julho de 1814, que conferiu o posto de tenente-coronel á imagem de Santo Antonio do Rio de Janeiro, deve continuar a abonar-se o soldo a quem tem sido pago.

Este pagamento sómente foi suspenso em 1911, quando ministro da Guerra o general Dantas Barreto.

Na nossa legislação, encontram-se os seguintes actos sobre o milagroso Santo:

«Carta régia de 21 de Março de 1711— Confirma o posto de capitão, conferido pelo governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho á imagem de Santo Antonio do Rio do Janeiro, pelo motivo de sua intercessão, quando entraram os francezes nesta cidade, com o capitão Carlos Duclerc.

Alvará de 22 de Agosto de 1814— Dispensa as despesas com a patente: foi promovido a sargento-mór de infantaria, por decreto de 14 de Julho de 1810, e a tenente-coronel da mesma arma, por decreto de 26 de Julho de 1814, por occasião da paz que o Céo dignou conceder á monarchia portugueza, devido isso á sua intercessão.

Decreto de 13 de Agosto de 1814, concedendo a Santo Antonio a Grã-Cruz de Christo.

Resolução a 29 de Outubro e provisão de 19 de Novembro de 1750 concedem á imagem de Santo Antonio, de Ouro Preto, o soldo de 480$000.

Decreto de 13 de Setembro de 1810, eleva ao posto de major de infantaria a imagem de Santo Antonio da Bahia.

Decreto de 25 de Novembro de 1814 eleva Santo Antonio da Bahia ao posto de tenente-coronel, com o respectivo soldo.

Aviso de 29 de Julho de 1858 declara que o vencimento do glorioso Santo Antonio da Bahia é considerado como soldo, e deve ser pago pela Repartição da Guerra.

Uma sò missa vale mais do que todos os thesouros do mundo.—S. Leonardo.

Dr. Soter R. Couto

Completará amanhã, mais um anno de vida preciosa e proficua, o nosso particular amigo, dr. Soter Ramos Couto.

Medico abalizado, caritativo, prestimoso e bom, conta em nosso meio amplissimo circulo de amizades, sendo credor da sympathia que lhe tributam quantos têm a ventura de conhecel-o de perto.

Queira, pois, o digno anniversariante, em quem se aninham as mais bellas qualidades de espirito e coração, receber os nossos antecipados parabens, com votos sinceros pela sua felicidade.

A escola sem Deus é o mesmo que cidadão sem patria.

Irmã Russon

Occorreu no dia 15 do fluente o anniversario natalicio da exma. Irmã Adelia Russon, muito digna superiora do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade.

Em homenagem a essa data auspiciosa, houve brilhantes festas commemorativas, nos dias 15 e 16, nesse conceituado instituto de ensino e educação.

A' exma. Irmã Russon, nossas respeitosas saudações pela grata ephemeride.

Pelo sr. Presidente do Estado, foi sanccionada a lei que abre um credito de dez mil contos, para a construcção de estradas de rodagem, pontes, forums, cadêas, conservação dos proprios do Estado e para a propaganda e expansão economica.

Dia da Margarida

As exmas. professoras do Grupo Escolar «Matta Machado», que instituiram, nesta cidade, o dia da «Margarida», em 15 de Agosto, fizeram, nesse dia, sahir pelas ruas da nossa cidade, gentis senhorinhas, offerecendo margaridas brancas, em beneficio de sua Caixa Escolar.

Senhoras de Caridade

Em sua séde social, reune-se hoje a uma hora da tarde, em assembléa geral, essa humanitaria associação, para a leitura de seu relatorio.

Gentilmente convidado, o «Pão de S. Antonio» se fará representar.

O governo argentino determinou que cêrca de vinte e cinco escolas nacionaes estudem particularmente o Brasil, fazendo os alumnos composições em prova e verso sobre o progresso do nosso paiz.

Foi nomeado inspector escolar do districto de Felisberto Caldeira, deste municipio, o sr. José Raymundo Velloso.

O Director Geral dos Telegraphos mandou addir, por 30 dias, á Estação de Diamantina, a praticante Anna Augusta de Vasconcellos, que serve em Bello Horizonte.

Bilhete a Salus

«Salus»,

Eu te bemdigo!

ROMANA, a tua presença e a tua acção serão, para diamantinense, o ponto de partida de uma nova era.

Soubeste, com teu bisturi, tocar na lupa dos proprios municipaes.

A «tua» «sala de visitas» é antes a fachada principal deste edificio enorme, que é a «Municipalidade».

«Os bois do Matadouro», em seu appello, tocaram na «racionalidade dos "nossos homens", abrindo profunda fenda (sem ser a cerebral do «Bichat»), bem capaz de attingir seus alicerces.. (Amen!)

E, para teres a certeza, ahi vae o que alguem me disse:

—«Elles», «os nossos homens», lembraram-se e sentiram, que a «dôr», tambem attinge aos bois...

Desceram das abstracções onde caminhos errados os conduziram, e olharam um pouco para a physiologia e para a psychologia...

Viram «Le Dantec», e, com elle, sentiram a razão do seu aphorismo e comprehenderam que a dôr está distribuida pela natureza vegetal e animal...

Leram «James», «Lance» e «Ribot» concordaram com «Sergi» e viram que os «urros» dos bois, não eram fingidos, e deram razão a «Richat»...

Comprehenderam que não só Elles, mas os bois, tinham aquelle reservatorio subtil da dôr na existencia do neurofibrilas...

Imaginaram e logo deram razão a «Anatole France».— "Só è real o que se imagina"...

—E... disseram: Dôr! d'onde vens?—dos recessos das cellulas ou dos profundos segredos da alma, dos expoliados ou dos traidos, dos hospiraes ou das cadeias, das injustiças ou das perfidias?

E, elles, os bois—responderam:—«Do Matadouro»...

—E', realmente, triste, tristissimo. Porém irmã amiga, pelo que parece, o povo desta terra, não terá o «apocreas» da egreja grega.

Os urubús irão embellezar outros telhados e não mais depositarão em suas dobras, aquillo que fazem logo após as contracções «peristalticas».

Breve, teus bois encontrarão em «nossos homens» a figura adorada de filha de Asklepios.

Sus, Salus!

Da tua irmã,

HYGIEIA.

14—8—1928.

Filho és e, um dia, pae serás; como fizeres, um dia, acharás...

O augmento do nosso formato

Do nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Augusto dos Santos, residente em Montes Claros, recebemos attenciosa carta de felicitações, pelo augmento do formato do «Pão».

Mui gratos somos ao bondoso amigo.

Pela passagem do nosso XXII anniversario, distinguiu-nos com amistoso cartão de parabens, o nosso prezadissimo amigo, sr. dr. José Raymundo Telles de Menezes, reputado clinico, residente em Bello Horizonte.

Nosso sincero agradecimento.

De todas as fraquezas humanas, a cubiça é a mais commum e, todavia, a mais castigada.

Um trabalho chic

Vimos, ha dias, mais um magnifico trabalho—taça de côco, do habil ourives diamantinense, sr. Antonio de Padua Oliveira, já tão conhecido e consagrado como artista de real merecimento.

Nesse trabalho, que revela a sua pericia e talento artistico, em obras dessa natureza, vêm-se tres retratos, em alto relevo, levantados a cinzel: o de Tiradentes, de Marilia de Dirceu e brazão do Estado Minas.

Nossos parabens ao sr. Padua Oliveira, um patricio distincto e intelligente, que não se cança de produzir, para elevar e dar nome a Diamantina, com seus preciosos e apreciados trabalhos artisticos, dentro e fóra do nosso paiz.

Uma sociedade vestida impõe respeito; uma sociedade núa estraga todos os capitulos...

TOLLE, LEGE

* * *

Reservatorio d'agua

Com o grande melhoramento da canalização de agua e rêde de exgottos, nesta cidade, começa a apparecer e ter execução muita idéa infeliz, que deveria estar dormindo o somno do esquecimento.

Haja vista, «verbi gratia», a da construcção de um dos grandes reservatorios, na praça Barão de Guaicuhy, ao lado do Mercado Municipal. Por dois motivos, cá no meu fraco bestunto e tambem no fórte de alguem, estou com o reservatorio atravessado no gorgomillos. Dirão que sou implicante, que estou na edade conselheiral, tudo acceitarei como bom patriarcha, e satisfaço-me em expor meus pensamentos e idéas, sem bordados.

Primeiro, o local não se presta, por ser um ponto de grande movimento da cidade. Pelas pequenas aberturas das venezianas, que circumdarão a caixa, garantindo o arejamento e frescura da agua, irá passar uma onda de poeira, composta de minusculas particulas de fezes resequidas, dos animaes que estacionam em frente ao Mercado.

Ao lado d'um monturo, não se póde ter uma casa limpa. As caixas que conheço em algumas cidades, estão afastadas de logares movimentados, num dôce socego, cercadas de arborização, isoladas por altos muros, ao abrigo da maldade humana e dos divertimentos inconscientes da garotada, cujo maior prazer, é atirar toda especie de residuos dentro dos mesmos. Salvo se a Municipalidade mantiver, alli, de plantão, um guarda nocturno e diurno, para resguardal-a. Murando a, fica no centro da praça, um gaiolão que nos divertirá com o murmurio da agua, cantando lá dentro. Se assim não fizer, entrego esta carcassa á cadeira electrica, se aquelle reservatorio não se transformar em mictorio publico e deposito de lixo, principalmente, se o Mercado continuar sem installação sanitaria.

Segundo, para a esthetica da cidade, não póde haver maior phenomeno teratologico. Não possuimos um jardim publico, temos uma miseria de praças, cada qual menor, cada qual mais esquinada; a unica que se prestaria, mais tarde, com a retirada do "jaburú", ao aformoseamento, vae ter a enfeial-a, aquelle furunculo que fizeram nascer bem no meio, aleijando-a para sempre.

Todo bom administrador deve prever o futuro, e estamos cançados de pagar erros passados. Deviam ter comprado ou desapropriado um terreno, para tal fim, mas pregar alli um pombal, minha cachola repelle. Salvo se projectam, aproveitando o pedestal, erguer alli alguma estatua de nossos maiores. Isto não podemos consentir, porque a satyra irá logo dizer que, em Diamantina, até os bustos são caixas d'aguas...

Para alguns apresentará o ossuario dos diamantinenses. Para outros, inclusivé eu, um cofre onde, todas as tardes, iremos depositar nossas esperanças perdidas, nossos protestos vencidos, as glorias passadas do nosso povo, nossas queixas, para que a agua os carregue, de regato, em regato, aos affluentes do Jequitinhonha, que os levará ao «Oceano, unica sepultura digna de um almirante batavo», e dos nossos idéaes.

SALUS.

Em Pinheiros, tres menores, dos quaes o mais velho conta apenas 14 annos, arrombaram uma casa de fazendas, para roubar. Eis ahi jovens que sabem aproveitar as lições dos cinemas...

Nada parece tanto com o orgulho, como a presumpção.

José Brandão

Victimado por atroz enfermidade, falleceu, na paz do Senhor, pelas 9 horas da noite de 14 do cadente, nesta cidade, o nosso caro amigo José de Campos Brandão, digno funccionario da Administração dos Correios desta cidade, e filho do coronel Pedro Jorge Brandão, e de d. Virginia de Campos Brandão, já fallecida.

Moço distincto e alma de escól, bellas qualidades exornavam o seu magnanimo coração.

Era José Brandão cidadão prestante e extremoso pae de familia, justamente estimado nesta cidade, onde nasceu e deixa largo circulo de amigos, que pranteam o seu prematuro passamento.

De indole expansiva e docil, alegre e sempre cavalheiro, deixa viuva, a exma. sra. d. Hilda Andrade Brandão, filha do coronel João Dias de Andrade, e tres filhinhas menores: Hebbe, Hilda e Hedda Brandão.

Nos seus derradeiros instantes de vida, não lhe faltaram o conforto, nem os cuidados da familia e dos amigos, assistindo-o todos até o momento em que a morte veio arrebatal-o do convivio dos seus, aos 36 annos de edade.

Catholico convicto, pediu e recebeu os sacramentos da Igreja.

O seu enterro, com numeroso acompanhamento, realizou-se, no dia seguinte, pela tarde, sendo á encommendação rezada na egreja de S. Francisco de Assis.

No enterro, além de outras corôas de flôres naturaes, vimos muitas grinaldas, que foram offerecidas ao pranteado finado, com os seguintes dizeres:

«Ao nosso querido irmão e tio, saudades de Redelvim, Maria e filhos».

«Ao bom collega e amigo José Brandão, recordação e saudades dos seus collegas da 5ª Secção dos Correios».

«Ao querido e inesquecivel Zezé, saudades eternas de seu pae, Abrelina e filhos».

«Homenagem da Administração dos Correios».

«Major Maldonado e familia, saudades».

«Ao nosso inesquecivel irmão e tio, saudades eternas de João, Nina e Luiz Carlos».

«Ao querido e inesquecivel Zezé, saudades eternas de Edson, Dula e Judith».

«Ao querido irmão Zezé, saudades eternas de Zeca e Carmelina».

«Ao inesquecivel Zezé, saudades eternas de sua esposa e filhos».

«Saudades dos filhinhos do Major Maldonado».

«Ao querido irmão Zezé, saudades eternas do Aurelia no, Maria e filhos».

«Ao nosso inesquecivel Zezé, saudades de seu sogro, sogra e cunhada».

A' sua exma. familia, amargurados pae, sogro e dignos irmãos, dr. Aureliano Brandão, capm. Francisco Brandão, d. Maria Salomé Brandão Andrade, esposa do pharm. Redelvim Andrade; João Gabriel, Pedro Jorge Junior, Sady, Edson, Clovis, d. Carmelina Brandão Sousa, casada com o dr. José Eulalio de Sousa; e Virgininha Brandão, apresentamos nossas sinceras condolencias, e á sua memoria, rendemos o nosso preito de sentimento e saudade.

—Administração dos Correios desta cidade, em signal de pesar, mandou hastear na fachada de seu edificio, em funeral, o pavilhão nacional, e nomeou uma commissão, composta dos funccionarios, official Eduardo Amador dos Santos e amanuenses Gabriel Felicio dos Santos e Serafim Augusto Neves, para dar pesames á familia enluctada e acompanhar o enterro.

QUANDO ouvirdes falar mal do proximo, ouvi-com severidade ou fugi do detractor. O vento—norte—dizem os proverbios—desfaz a chuva, e o rosto severo reprime a lingua do maldizente.

Congresso das Municipalidades do Norte de Minas

Importantes theses que seriam apresentadas pelo sr. dr. Juvenal Gonzaga, illustrado advogado em Curvello, se fizesse parte do Congresso

Apesar de já terem sido estudadas e approvadas as theses a serem apresentadas ao Congresso das Municipalidades Nortistas, julgamos opportuno dar publicidade ás *Theses para o Congresso das Municipalidades do Norte*, de autoria do illustre Sr. Dr. Juvenal Gonzaga advogado em Curvello.

Eil as:

Theses, etc.

THESES PARA O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DO NORTE

I Regimen tributario

1º Imposto territorial: A taxa fixa do imposto territorial deve obedecer á seguinte classificação:

a) mattas incultivaveis, mas utilisaveis na industria extractiva de madeiras, e mattas cultivaveis, dez tostões por alqueire de cinco hectares (50.000 ms. 2);

b) mattas inexploraveis, por pedregosas, accidentadas ou privadas de vias de transporte, cem reis por alqueire de 5 hectares;

c) culturas ou capoeiras até 30 kilometros distantes de estradas de ferro, rodovias ou rios navegados, quinhentos reis por alqueire de 5 hectares;

d) pastos artificiaes plantados, 250 reis (sempre por alqueire de 5 hectares);

e) campos naturaes utilizaveis na criação de gado; cincoenta reis por 5 hectares;

f) terrenos de charcos, pantanos, lagôas, pedreiras (como as serras do Espinhaço), terrenos de cascalho, de saibro, de chisto micaceo, areiaes, barrancas, terrenos inundaveis e campos de criar a mais de 60 kilometros de vias de transporte beneficiadas (estradas de ferro e estradas boiadeiras, rodovias e rios navegados) isenção do imposto de superficies.

2ª these. Convem estabelecer em lei que, nas execussões fiscaes por imposto territorial, serão penhoradas em primeiro logar as terras honeradas pelo imposto.

II Legisiação social

3ª these. Lei de accidentes no trabalho. Adoptar a these do Congresso Commercial, Industrial e Agricola, relatada por Sebastião José de Souza. Extender ao operariado rural a lei de accidentes no trabalho. Instituir, á imitação do Fundo de Garantias do Registro Torrens, um Fundo de Garantias de Accidente, federal. No caso de Accidente, a União, pelo Fundo de Garantia, pagaria a metade da indemnisação e o patrão a outra metade.

Considerar como molestias profissões, o paludismo e a verminose.

III Urbanismo

4ª these. Representar ao governo da Republica e do Estado de Minas, fazendo ver a conveniencia de se mudar a Capital da Republica para Pirapora. Ligal-a por uma super-estrada á proxima Serra do Cabral e fazer ahi uma cidade de verão, a 1.000 metros de altitude.

5ª these. Fundar uma universidade em Diamantina.

IV Industria

6ª these. Garantias e favores para a fundação de um frigorifico em Curvello e um engenho central em Januaria.

V Lucta contra o vandalismo

7ª these. Medidas de protecção das belezas naturaes, da flora e da fauna.

Cohibição da pesca nociva (á dinamyte, por exemplo), da caçada de aves e outros animaes inoffencivos, das queimadas e das derrubadas não economicas.

Protecção á arte colonial ou tradicional e meios de evitar a saida de objectos de arte antiga.

VI Viação

8ª these. Promover a adaptação de gazogenos aos motores dos navios que navegam no S. Francisco e outros rios navegaveis.

9ª these. Prolongamento até Corintho da bitola larga da E. F. Central.

10ª Prolongamento immediato da Central do Brasil até a barranca do Paracatú ou construcção de uma rodovia de Pirapóra ao Rio Paracatú, em direcção de Formosa.

11ª Prover de caes, pontes de embarque, guindastes e trapiches ás portas do rio S. Francisco: Pirapóra, Estrema, S. Romão, S. Francisco, Januaria e outras.

12ª Construir uma ponte sobre o rio das Velhas na Barra do Guaicuhy.

13ª Estradas de ferro de Patos a Ilhéos, por Pirapóra e Bocayuva; de Pirapora a Belem do Pará; de Montes Claros a Tremedal e de Montes Claros a Januaria; de Guinda a Arassuahy e de Curvello á cidade do Serro.

14ª Estradas de rodagem de Bello Horizonte a Paracatú, por Santa Quiteria, Maravilhas, Pompéo, ponte da estação do Pompéo, Barra do Paraopeba, Morada Nova, Cachoeira Mansa e Vila João Pinheiro; de Conceição do Serro a Bocayuva passando por Serro e Diamantina; de Pirapora para Inconfidencia; e outras, de preferencia pelos div i-

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas ; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa, no Convento Franciscano e nas egrejas de S. Francisco e do Amparo, ás 6 1/2 horas.

Nas egrejas do Carmo, e no Pão de Santo Antonio, ás 7 horas.

(Continuação da 2ª pagina.)

zores de aguas, ligando povoações collocadas em altitudes mais ou menos eguaes.

15º Formação de centros ferroviarios nas confluencias de muitos caudaes, como Pirapora, Arassuahy e S. Francisco, ou nas pontes de irradiação de muitos vales, como Serro, Diamantina, Bocayuva, Montes Claros, Tremedal. Estradas de Ferro, de preferencias electrificadas, margeando as vias não navegaveis.

VII Saneamento

16º Postos ambulantes de prophylaxia no S. Francisco, Paracatú e outras vias navegaveis. Hospitaes regionaes em povoação de altitude elevada, mas proxima das baixadas palustres, como Curvello, Riacho das Varas, Serra do Cabral. Villa João Pinheiro, Bocayuva, Montes Claros, Inconfidencia, Brasilia, Espinosa, Tremedal, S. João da Ponte, Serra das Araras.

*** *O mundo não quer saber de dôres e angustias; o espetaculo do homem que padece lhe faz mal, perturba-o no goso dos prazeres, e elle fóge, temendo o contagio da dôr.*

—Quem, pois, ha de consolar os afflictos?

Será, porventura, a sciencia?

—Nos, a sciencia nunca enxugou lagrimas.

—Quem consola os afflictos é a caridade, é a compaixão, é a misericordia.

A Filha de Maria—coração de Sacerdote

Não vos admireis da epigraphe que encima o meu humilde artigol...

Disseram-me, um dia, que a Filha de Maria, em 4 cousas, se assemelha ao Sacerdote:-« na medalha, na fita, no zelo e na perfeição.

Na medalha, que ostenta á vista de todos, — o «Crucifixo»— companheiro inseparavel que Elle traz comsigo; —na fita, que, em horas e dias determinados, traz pendente sobre os hombros, — a «estóla», com a qual Elle se cinge, tambem, em horas aprazadas, como que a augmentar-lhe o sagrado direito;— no zelo, do qual perante Deus e Maria Santissima, tornou-se responsavel para com todos que a cercam — «aquelle» «mesmo», innáto no Sacerdote, para com todos, sem distincção de classe; emfim, na «perfeição» que, a todo custo deverá adquirir, — reflexo, embora que pallido, «daquella» que anima o agir do santo ministro do Senhor...

Portanto, ser Filha de Maria, não é apenas premunir-se dos direitos sagrados que assistem á grandeza do «titulo», não é, apenas, para, com um certo orgulho, fazer jús á distincção de uma classe que elle requer...— Ser Filha de Maria, é encerrar em si um conjuncto de cousas, — «todas» «admiraveis»,— todas dignas de um estudo constante, para aquellas que contam tão grande felicidade; — é ser a base primordial de alicerces solidos, que tendem a sustentar a superabundancia de todas as virtudes, emanadas do Codigo Divino e reflectidas na pureza do Coração d' Aquella que tomaram por «Mãe»!.

Na «verdadeira» Filha de Maria, deve se encontrar, pois, o coração de um verdadeiro Sacerdote que, embora no mundo, embora atolado, ás vezes, nos charcos putridos de uma lama miseravel, elle a tudo assiste caridosamente, resvalando-se das immundicias e amparando a todos com bondade e benevolencia, fazendo reluzir, sempre, sobre as questões mais obscuras, aquella «pureza» que lhe é peculiar.

— Assim a piedosa donzella, portadora de tão invejado titulo! no zelo, na «perfeição», sobretudo, ella procurará desobrigar-se de suas responsabilidades, fazendo de sua vida um postulado constante, na integridade de um proceder, quasi que immaculado, «sacerdote» assim:— não no pregar, não na pesca directa de almas, mas, sim, no arrastal-as com o seu bello exemplo, dirigindo-as á verdadeira fonte do bem!

CELINA.

Embora offendidos, devemos perdoar e renunciar a todos as pretenções de tirar desfórras.

Completou 16 annos de existencia a esplendida revista «Lourdes», de Bello Horizonte.

Nossos parabens.

Sabio conselho de S. Paulo a Tito (I Tit, III): «Fóge do homem herege»!

Nosso Anniversario

Noticiando a passagem do nosso XXII anniversario, assim se referiu, captivandonos, sobremodo, suas benevolas expressões, a nossa illustrada collega a «Gazeta do Norte», de Montes Claros:

PÃO DE S. ANTONIO

O nosso prezado collega «Pão de Santo Antonio», que se edita na legendaria cidade de Diamantina, completou, a 29 do mez findo, 22 annos de existencia.

Sob a direcção do illustre jornalista J. Augusto Neves, actuando como orgam da Pia União do Pão de Santo Antonio, vem o nosso illustrado collega prestando os mais relevantes serviços á sociedade e á religião, das quaes é um dos mais devotados paladinos.

Aos nossos prezados confrades, apresentamos os nossos cumprimentos pelo auspicioso evento.

Foge a contendas e evita as más companhias.

Eleição Municipal

Foi o seguinte o resultado da apuração da eleição realizada nos districtos de Joaquim Felicio e Buenopolis, no dia 22 de Julho ultimo, para o logar vago de vereador, por aquelles districtos, á Camara Municipal dessa cidade:

Coronel João Dias de Andrade, 93 votos João Evangelista Caldeira, 30.

«O Pharol»

Completou, em fins de Julho, o seu 25º annos de brilhante existencia, esse apreciado confrade, da cidade de Ytajahy, E. de S. Catharina, sob a direcção criteriosa do sr. Juventino Linhares e redacção do sr. Gaspar Moraes.

Nossos parabens ao sympathico e denodado collega, pelo auspicioso motivo.

Conselheiro Matta

Para os concertos da Capella de N. S. das Dôres dessa localidade, a senhorinha, Antonietta do Nascimento, natural de Dattas e residente em Conselheiro Matta, acaba de offerecer o valioso donativo de 500$000.

Que appareçam outros imitadores da generosidade da distincta senhorinha para essa obra pia e meritoria.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 10, na Santa Casa, o velho ancião Agostinho Ferreira de Aguiar, natural do Mendanha, filho de José da Costa, com 130 annos de edade, mineiro, viuvo.

No dia 12, Maria Raymunda dos Santos, com 20 annos de edade, filha de Martins dos Santos e de Carolina Estevam da Conceição.

No dia 13, o sr. Antonio de Amorim Pereira, com 70 annos de edade, casado com d. Estephania Rosalina de Amorim, ex-empregado da Fabrica de Biribiry.

No dia 16, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, Anna Serafina Pereira, com 81 annos de edade, viuva de Justino Felix, natural do Guinda.

Imposto original

O imposto sobre os creados, sobre os pianos, etc., tudo isso nada é.

Em Belgrado, inventou-se cousa ainda melhor. A Municipalidade da Capital instituiu, de facto, alli, um insposto sobre o «ar fresco».

Toda e qualquer pessôa, que se sentar na calçada de um café, a partir das 4 horas da tarde, é obrigada a pagar um «dinar»; depois de uma hora da manhã, a taxa é elevada a 3 «dinars»!

Que não pegue a moda por cá, onde só faltam tributar o passeio e a lingua.

Festa das Mercês

Com esplendor e solennidade, realizou-se, na igreja de N. S. das Mercês, desta cidade, no dia 15 do cadente, a tradicional e popular festa, de muita devoção, em honra e louvor á magestosa Virgem.

A concorrencia de fieis em todo novenario foi extraordinaria, produzindo effeito deslumbrante no sympathico templo, não só a sua bella ornamentação, como o rigoroso asseio em que se notava em todas as suas dependencias, attestando o zelo e dedicação da Mesa Administrativa, notadamente, do esforçado procurador, sr. Manoel Galdino de Vasconcellos.

No dia 14, foi bem arrojado o mastro de que foram mordomos os srs. José Pires do Nascimento, Francisco Guedes e João Vicente Diniz.

Na dia 15, houve missa cantada, pregando, ao Evangelho, eloquente sermão, o revmo. Padre Pio Freitas, superior do Seminario e consagrado orador sacro.

A procissão, que percorreu as ruas do costume, teve extraordinaria concorrencia de fieis, sobresahindo a caprichosa ornamentação do andor de Nossa Senhora.

Em toda a festa, funccionou a excellente banda de musica local «Euterpe Diamantinense».

Os 1.os Juizes deste anno, sr. Nemisio Leão e a exma. sra. d. Maria das Mercês Almeida Eulalio de Sousa, muito se esforçaram para o brilhantismo e realce de sua festa.

—De conformidade com o Compromisso da Irmandade, reuniram-se, no dia 14, os irmãos de N. S. das Mercês, para, sob a presidencia do Revmo. Vigario, proceder á eleição dos novos empregados, que têm de servir á excelsa Virgem, durante o anno compromissal de 1928 a 1929, sendo eleitos:

1º Juiz, sr. Pedro Duarte; 1ª Juiza, cxma. sra. d. Margarida Andrade Couto; mordomos do mastro, José Victorio de Miranda, Manoel Gomes Ribeiro e João Gabriel dos Santos; secretario, José Corrêa da Silveira, reeleito; thesoureiro, coronel Pedro da Costa Miranda; procurador, Manoel Galdino da Paixão, cuja reeleição foi verdadeira acclamação, com assentimento da auctoridade ecclesiastica.

Realidade: Ha pessôas que só têm nervos, quando tratam com pessôas humildes e pobres.

Miserias deste mundo!

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

No dia 12, o sr. Pedro Rabello da Rocha.

No dia 16, senhorinha Maria da Conceição Santos.

No dia 18, o sr. Alvaro Barrote e menino Jayme, filho do sr. Therezino de Moraes.

Fazem annos:

Hoje, 19, o dr. Carlos Augusto Perdigão, digno e operoso chefe do 3º districto telegraphico, com séde nesta cidade; o sr. Salvio Columbano Alves Pereira, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; senhorinhas Solange Miranda, Hilda Passos e d. Margarida Guedes; d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, a interessante e viva menina Maria Egleia, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto; e o pequeno Francisco, filho do sr. Pedro Aroeira Neves, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã 20, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão, digna e virtuosa esposa do senador Olympio Mourão; o capm. Antonio de Padua Oliveira, habil ourives gravador, d. Maria das Dôres Neves Durães, digna esposa do sr. Luiz Durães; senhorinha Maria das Mercês Neves, dilecta filha do sr. Serafim Augusto Neves; e o sr. Levindo Augusto de Meira.

No dia 21, o sr. Pedro Miranda Junior, Haydée Moreira, estremecida filha do sr. Humberto Moreira da Silva; d. Carmen Diamantino Pereira da Silva, os srs. Fabio Wilson e Wilson Fabio Neves, filhos do sr. Antonio Augusto Neves; o pequeno Affonso, filho do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; d. Astremira de Siqueira Faria, digna esposa do 2º sargento Natalicio de Faria; d. Maria de Lourdes Queiroga Couto, digna esposa do dr. Zozimo Ramos Couto, residentes em Divinopolis; e o sr. Alencar Costa, digno funccionario postal.

No dia 22, o capm. Manoel Dias da Silva, residente em B. Horizonte.

Na sociedade actual, o dinheiro é que attrahe a consideração.

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina; Tenente Francisco Antonio de Lellis, Moacyr Lopes, Cecilia Brandão Lopes, Elza Brandão Lopes, João de Oliveira Amorim, José André de Sousa, Elizia Baptista, Maria dos Dôres, Jordelina de Mattos Penna.

De B. Horizonte: Maria Paraguassú.

De Corintho: coronel Pedro Dumont.

De Monjólos: Nelson Fernandes.

Do Serro: Alminda Rosa.

De Penha de França: Leonor Ribeiro Pires, Synval Froés Pires, João Pires de Campos.

De Borbos: Jesuino Mendes da Silva.

D. Ermelinda A. Rocha

Proveniente de antiga enfermidade, falleceu a 13 do cadente, nesta cidade, a estimada sra. d. Ermelinda Amelia da Rocha, digna mãe do nosso amigo, sr. José Agostinho Rocha, conceituado commerciante nesta praça, e das exmas, sras. d. Maria Hungerbülher, residente no Rio; e de d. Augusta Guedes, digna esposa do sr. Edmundo Guedes.

O seu passamento causou grande pesar, devido ás suas qualidades moraes e conhecida bondade.

O seu enterro, realizou-se com avultado acompanhamento, sendo rezada a encommendação na igreja de S. Francisco de Assis.

Aos inconsolaveis membros da enluctada familia, apresentamos nossos sentimentos de pesar.

GAZETILHA

Vindo de B. Horizonte, em serviço de sua bella e excellente revista, *Semana Illustrada*, tivemos o grato prazer de vêr e abraçar, nesta cidade, os distinctos e talentosos moços, nossos confrades de imprensa, srs. Romeu de Avellar e João Dornas Filho, que nos distinguiram com sua apreciada visita.

Retribuindo a gentileza, fazemos votos pela sua grata permanencia entre nós.

Chegaram:

De Bello Horizonte, João Antonio Motta e sra., Revmo. Padre Vicente Maria da Silva, Gustavo Botelho, senhorinhas Maria Luiza Machado e Maria de Lourdes Machado, Trajano G. Ribeiro, Oswaldo Cesar.

De Th. Ottoni, José Teixeira, Neves, digno secretario da Camara Municipal daquella cidade.

Viajaram:

Para B. Horizonte, D. Maria Augusta Motta Nelson.

Para Buenopolis, Humberto Moreira da Silva e sra.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua estimavel visita, o nosso velho e prezado amigo, coronel Pedro Dumont, residente em Corintho.

Esteve entre nós o nosso amigo, sr. José Faustino Martins, de Rio Vermelho.

Vimos na cidade a senhorinha Maria Adelphina de Abreu, professora publica de Monjólos, e Nelson Fernandes.

Um perigo!

Está, de novo, em acção, no convivio da meninada infrene, o «sport» perigoso do «stiling».

Ninguem imagina as depredações que os meninos desoccupados e pervertidos praticam pelas ruas da nossa «urbs», com esse satanico instrumento.

Até então, eramos perseguidos pelo imprudente e nocivo jogo de bolas pelas ruas, e, agora, volta o maldicto «stiling», com que os moleques vadios perseguem, com requinte de malvadez, os pobres e inoffensivos passarinhos, e quebram as vidraças alheias, quando não offende uns aos outros, e até os que transitam, descuidados, pelas nossas ruas.

Urge que o digno e correcto Delegado de Policia, Tenente Jader, que inestimaveis serviços nos vae prestando, na manutenção da ordem e do socego publico, reaja contro esse nocivo e deshumano «sport» do blóco dos «quebra-vidros».

Lenha excellente

(de occasião)

Carga.....3$000
Metro (rachada)....13$000
Metro (meio rachada, em tóras).....12$000
Posta á porta da casa
Vende-se no Seminario.

3 1.

Delegacia de Policia Especial e Captura de Diamantina, Estado de Minas Geraes

Occorrencias Policiaes

Foram presos correccionalmente, por pequenos furtos, Rita Maria de Jesus, e Astolpho Pereira de Sousa, por ter insultado uma senhora casada, Amelia Gonçalves da Trindade.

Crimes

Foi commettido o de furto de 90$000, de Joaquim José Pimenta, pelo batedor de carteiras, José de Senna Góes, na Pensão Valeriano.

Flagrante

Foi preso em flagante de delicto José de Senna Góes, por ter furtado uma carteira com 90$000, de Joaquim José Pimenta,

Remessa de autos

Foi remettido ao Sr. Juiz Municipal, em exercicio, o processo instaurado contra José de Senna Góes.

Boletins de prisão

Foi remettido o de prisão de José de Senna Góes, ao exmo. sr. dr. Alvaro Baptista de Oliveira, chefe do serviço de Investigação.

Cinema

Foram passados os «films» dos attestados de censsura, nºs 64, 1.154, 1.112, 912, 1.153, 182, 1.203, 486, 558, 870 e 19, improprios para menores de 14 annos, cuja entrada foi vedada, excepto os de nºs 870 e 19, inoffessivos aos menores de 14 annos.

Correspondencia

Espediram-se 9 officios e receberam-se 5.

Diamantina, 17 de Agosto de 1928.

O delegado de policia especial e capturas,

1º *Te. Jader Fereira Ramos.*

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 12, Maria, filha de Vicente Marques; Oswaldina, filha de José Pedro de Andrade; Maria, filha de João Crescencio de Sousa.

No dia 14, Maria, filha de Raymundo Pereira Gomes.

No dia 15, Maria, filhã de Augusto Antonio Ribeiro; Josè, filho de Francisco Pinto Carvalho; Raymundo, filho de Leopoldo de Assis.

No dia 16, João, filho de Sebastião Colen; Antonia, filha de Maria Pedrelina de Mattos.

No dia 17, José, filho de José de Aguiar.

Despedida

João Elias Justo, Januario Augusto Leão, Maria dos Santos Leão e filhos, agradecem mui penhorados ás pessoas caridosas que os honraram com suas visitas pessoaes por telegramma e cartas, durante a enfermidade depois do fallecimento de sua idolatrada esposa, filha e irmã d. Maria Algemira Leão Justo.

João E. Justo, aproveitando a opportunidade, despede-se, cordialmente, solicitando desculpas, por não o fazer pessoalmente, como lhe impunha o o dever de gratidão.

Felisberto Caldeira, 8 de Agosto de 1924.

AVISO FISCAL

Collectoria Estadoal

Faço sciente a todos os contribuintes dos impostos de industrias e profissões e de bebidas alcoolicas, que o prazo para pagamento do 2º semestre dos referidos impostos, termina, improrogavelmente, em 31 do corrente, ficando os mesmos sujeitos ás multas regulamentares, a partir de 1º de setembro p. futuro.

Diamantina, 9 de Agosto de 1928.

O collector,

João Lima.

3—2.

Passatempo

Charada novissima

Naquelle rio, mais além, vegéta uma planta—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado: «Motava».

Decifrou a Camponeza.

EDITAL

O DR. ALFREDO GOUVÊA, JUIZ MUNICIPAL DA COMARCA DE DIAMANTINA, ESTADO DE MINAS GERAES, ETC.

Faz saber aos que este virem, que a junta apuradora da eleição feita em 22 de julho proximo passado, para um vereador pelos districtos de Joaquim Felicio e Buenopolis, reunida hoje, nesta cidade, fez a apuração, cujo resultado é o seguinte: Coronel João Dias de Andrade noventa e tres (93) votos; para vereador, João Evangelista Caldeira, trinta (30) votos para vereador de Buenopolis. Do que, para constar, mandou o Juiz passar este edital, que será affixado na séde de cada um dos districtos e publicado pela imprensa. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o escrevi, nesta cidade de Diamantina, aos (11) de Agosto de 1928, e assigno.

O Juiz de Direito: (a) Alfredo Gouvêa. Julio Mourão, Promotor da Justiça, Juscelino Dermeval da Fonseca, presidente da Camara Municipal.

Humberto Moreira da Silva, escrivão.

MISSAS

José de Campos Brandão

Os funccionarios da 5ª Secção dos Correios desta cidade, collegas e amigos de seu querido companheiro, **José de Campos Brandão**, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, na Cathedral, ás 7 horas, missa de 7º dia pelo descanço eterno de sua alma.

Para assistir a esse acto de religião e caridade, convidam sua exma. familia, parentes, amigos e todos os collegas de Repartição.

Diamantina, 19 de Agosto de 1928.

A viuva, filhos, paes, irmãos, sogro, sogra, cunhados (presentes e ausentes), do saudoso **José de Campos Brandão**, convidam os parentes e pessôas d'amizade, para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio á sua alma, mandam rezar amanhã, na Sé, ás 7 horas.

Antecipadamente se confessam agradecidos a todos que comparecerem ao piedoso acto.

Diamantina, 19 de Agosto de 1928.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, è falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa-humanidade!

— Então, coronel Venancio, estou resolvido a desistir do meu casamento, á vista da crise...

— Com effeito, Raphael, a cousa anda séria; todavia, lembro-te um recurso: Olha, vá comprando uns bilhetinhos, a titulo de experiencia, da Loteria de Minas, alli no Macau do Meio, na agencia do sr. João Antonio de Paula, que vende bilhetes pelos preços de Bello Horizonte.

— Mas..., Coronel, se eu ficar *quebrado* e velho de tanto esperar o dia ditoso do casamento?

— Ainda terás um recurso: submetter-te-ás ao processo do Voronoff, o grande sabio russo. Ficarás mocinho, bonito e forte.

— Mas, perderei a barriga?

— Ah! isso, conforme; si tirares na «Mineira», virarás commendador, e todo commendador tem barriga...

Foram iniciadas as **Grandes Vendas** do assombroso sortimento da

MATRIZ E FILIAL DA

CASA CRUZEIRO DO SUL

tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e todos os pertences da secção, por preços NUNCA VISTOS, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve**
com a maior fabrica no genero limitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclusividade, nesta praça, dos afamados CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.

OFFERECE relogios OMEGA tambem de sua exclusividade nos mais variados typos.

VENDE centenas de grosas de linha ATLAS e CLARK, meadas, novelos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras, REPARTINDO O PROPRIO DESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBROU optimos contractos com as mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro

ENTREGANDO, por preços baixos, para desoccupar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS milhares de pares de MEIAS de sêda, escossia e algodão, para homens, senhoras e criancas; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS de toda e qualquer especie, com preços especiaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas LEQUES para presentes; ESPELHOS de tamanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.; AGULHAS, a escolher com differença para quantidade; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, senhoras e crianças, em côres sortidas, ENXOVAL para bêbê, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para completar vestimentas do mais fino gosto; grampos, fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças, velludinhos, ponto russo, botões com altos e baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos fardos; pinceis, arminhos, alfinetes, colchetes e milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA BRINQUEDOS Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios, chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto, berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc., que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias, sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de púa, formões, saccarolhas anzoes, dobradiças, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos.

LOUÇA jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA **relogios desde os mais modestos atè os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades alèm do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de**

SAPATARIA **calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro,** malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão gande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phospboros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podem gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajosos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na

MATRIZ — CASA CRUZEIRO DO SUL — FILIAL

Rua Dr. Felicio dos Santos, 31 — **JOSÈ NEVES SOBRINHO** — Largo Barão de Guaicuhy (Praça do Mercado)

End. Tel. Formação

DIAMANTINA E. F. C. B. MINAS